

Intervenção na Sessão de Homenagem a Mário Soares, na Assembleia Municipal de Lisboa de 17 de Janeiro de 2017

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores,
Senhoras e Senhores Deputados,

Nesta sessão de hoje, evocamos e homenageamos o Dr. Mário Soares. As primeiras palavras que o Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes pretende deixar são para expressar as mais sinceras condolências, particularmente à família do Dr. Mário Soares e ao Partido Socialista.

Ao longo dos últimos dias temos tido oportunidade de assistir a vários depoimentos sobre o Dr. Mário Soares. Depoimentos de pessoas conhecidas e de pessoas anónimas. Depoimentos de natureza mais pessoal e emotiva, e outros, naturalmente, sobre o homem político que Mário Soares foi.

E a verdade é que, de tudo o que temos ouvido e visto, concordando ou não concordando com as posições políticas assumidas pelo Dr. Mário Soares, falamos de um homem que marcou a história do nosso País.

Marcou a história do nosso País, não só pelos relevantes cargos que exerceu depois da revolução dos cravos, como também pelo seu contributo na luta contra a ditadura.

Mário Soares desde cedo abraçou a política e a sua vida foi marcada por uma activa intervenção política, antes e depois da revolução de 1974.

O Dr. Mário Soares será lembrado como uma personalidade relevante da vida política nacional, pela sua participação no combate ao regime fascista e à defesa de vários presos políticos, verdadeiros combatentes, que se opuseram e lutaram com muita determinação contra a ditadura fascista.

Foi fundador do Partido Socialista e seu Secretário-geral, exerceu vários cargos relevantes na vida política nacional, designadamente como Deputado à Assembleia Constituinte, à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu, Primeiro-Ministro, Presidente da República e membro do Conselho de Estado.

Lembrando-o em todas essas circunstâncias, ao longo deste tempo, o Partido Ecologista Os Verdes nem sempre acompanhou as decisões ou as opções políticas do Dr. Mário Soares, seja como Primeiro-ministro, seja como Presidente da República.

Mas também é verdade que Os Verdes reconhecem ao Dr. Mário Soares a natureza inovadora das suas “Presidências Abertas”, e em concreto a “Presidência Aberta sobre o ambiente e qualidade de vida”, que decorreu em 1994, permitindo dar visibilidade a graves problemas ambientais e reforçar a importância das questões ambientais e na discussão política.

Pelos altos cargos que desempenhou, pela sua actividade de oposição à ditadura, pelo cidadão empenhado nos valores em que acreditava, nesta sessão de homenagem reafirmamos o mais sentido pesar pelo falecimento do Dr. Mário Soares.

Cláudia Madeira

Grupo Municipal de “**Os Verdes**”